

Apresentação

Caros leitores!

Este número é especial: celebramos 20 anos da Revista de Educação Pública nesta publicação, que a nós se apresenta como ícone de consolidação de um periódico científico do campo da educação. O quinquagésimo número e o vigésimo ano não se restringem a uma numeração ordenada; marcam um tempo repleto de expectativa ascendente, que se configura por meio de uma trajetória de luta com cadência tenaz. Toda essa história, por sua vez, encontra-se encenada por complexas redes materializadas no conjunto de artigos publicados neste número. As produções ora apresentadas, minuciosamente selecionadas, entrecruzam realidades, instituições, profissionais; pessoas partilham valores, teorias, métodos de pesquisa, libertando-as de uma fixação temporal e espacial e de relações hierárquicas ou verticais. As conexões operam de modo intenso, descentralizado e em diferentes níveis. No artigo *Reflexões sobre a base de conhecimento para o exercício da profissão docente: as narrativas das professoras colaboradoras de um programa de formação continuada on-line*, encontramos no método (auto)biográfico, com abordagem na narrativa, uma perspectiva teórico-metodológica utilizada, ao mesmo tempo, como instrumento de investigação e de formação. Nesse artigo, a educação a distância é apresentada como uma modalidade voltada para as possibilidades de criação de novos ambientes de aprendizagem, de formação e de pesquisa. Nele, em um contexto de formação continuada on-line, tendo professoras dos anos iniciais do Ensino Fundamental do estado de Mato Grosso como colaboradoras de pesquisa, o epíteto investigação-intervenção fortalece seus nexos. Ao ler o referido artigo, sentimos também os nexos entre os resultados da pesquisa nele apresentados e as vivências de formação com educação a distância e de pesquisa com narrativa que nos dizem respeito. Na leitura do artigo *A creche e a construção da cidadania de mulheres e crianças em Portugal*, podemos estabelecer contato com uma realidade educacional da primeira infância em Portugal, considerando-se suas relações com o exercício da cidadania das mulheres, especialmente no que diz respeito ao direito ao trabalho. Nessa pesquisa, a criança e a mulher são reconhecidas como sujeito público e social de direitos. Para além de umnexo com lutas estabelecidas no Brasil, encontramos nesse artigo vínculos luso-brasileiros na produção de

conhecimentos que consubstanciam o campo da educação, pois a pesquisa se fundamenta em autores portugueses e brasileiros e em teóricos portugueses que têm presença marcante no campo da educação no Brasil. Em *La relación global-local para la introducción de temáticas ambientales en la reconstitución curricular chilena*, nos deparamos com liames entre uma análise da realidade da política curricular contemporânea chilena para a educação ambiental, que utiliza os *ciclos de política* como referencial metodológico, e linhas e grupos de pesquisa do Programa de Pós-Graduação, que têm a educação ambiental como objeto de estudo e o *ciclo de política* como método de pesquisa. Em *O uso das novas tecnologias nas aulas de matemática: a questão do poder docente*, professores pesquisadores da UFMT, do campus do Araguaia, em pesquisa financiada pela FAPEMAT, analisam um contexto de mudanças no ensino da matemática a partir de um curso de licenciatura da UFMT e de sua presença em cursos de formação continuada em escolas da rede pública no estado de Mato Grosso. Enquanto resultados da pesquisa, apresenta-se uma leitura consistente e teoricamente aprofundada sobre inclusão digital, alfabetização midiática dos estudantes e dos professores, novas mídias, usos das tecnologias na educação, imposições da sociedade tecnológica, educação matemática e ensino e aprendizagem da matemática. Sobretudo, a pesquisa mostra o quanto a formação inicial e continuada de professores, e a pesquisa, o ensino e a extensão podem ser indissociáveis. No artigo *Produção do conhecimento em políticas de educação superior: o significado histórico-acadêmico da Rede Universitas/Br no Brasil e na Região Centro-Oeste*, colegas do Programa de Pós-Graduação, juntamente com demais colegas de universidades do Centro-Oeste mostram o quanto a Rede Universitas/BR tem se constituído como propulsora de pesquisas e como estratégia de consolidação e descentralização de estudos sobre políticas da educação superior na região, tornando-se referência no Centro-Oeste, no Brasil e na América Latina. Em pesquisa documental, articulam diversas instituições, diferentes grupos de pesquisa, várias instâncias e espaços geográficos e políticos, as quais implicam e presumem diálogos, ampliam a base investigativa e os desdobramentos sociais da pesquisa no campo da educação, destacando, ainda, interesses comuns que fortalecem vínculos entre vários eventos e o campo da educação na região Centro-Oeste. Em *Educação escolar no contexto de famílias rurais quilombolas*, resultante de uma pesquisa que relaciona educação escolar e famílias negras quilombolas em uma comunidade rural do estado de Mato Grosso. Por meio de entrevistas e etnografia, exercita-se uma desmistificação de valores fixos em relação à importância dada à educação escolar por famílias negras, destacando-se as expectativas positivas no que diz respeito à escola e a sua importância

para o lugar social reivindicado pelo grupo identitário em destaque. No título *Arquivos e fontes, escrita e oralidade, infância e velhice: considerações acerca de um protocolo de pesquisa sobre um Grupo Escolar*, professores da UFMS e da USP problematizam procedimentos e fontes de pesquisa, atribuindo significados, no decorrer da análise, a partir de um espaço e um tempo específicos. Nele, os professores pesquisadores destacam a história de uma instituição escolar e suas possíveis versões. História oral, velhice e infância são temas que aparecem como desdobramentos dos resultados de pesquisa. Em especial, no referido artigo evidencia-se uma possível vinculação entre escola, universidade e instâncias de fomento à pesquisa (CNPq). No artigo *Representações sociais sobre bullying no cotidiano de escolas públicas de educação básica*, pesquisadoras da região sul do Brasil, a partir da teoria das representações sociais, fazem um amplo levantamento de representações sociais de *bullying* apresentadas por educadores e comunidade escolar, chamando a atenção da instituição escolar para uma rede de significação criada em seu entorno, de modo que assuma o protagonismo no sentido de dissipar possíveis atos de violência. Ao nos referirmos ao *Revista de Educação Pública: vinte anos de socialização e intercâmbio do conhecimento científico*, finalmente, destacamos o artigo que inicia este número, no qual seus autores e autoras, protagonistas da história que registram, apresentam a trajetória da Revista de Educação Pública em seus vinte anos, marcando as características das edições publicadas nesse percurso, destacando os desafios por ela enfrentados e, sobretudo, as superações e vitórias conquistadas a partir de esforços coletivos e do esforço personalizado do Prof. Dr. Nicanor Palhares Sá. Profissional que teve, ao mesmo tempo, o desafio e o privilégio de estar à frente deste periódico por um longo tempo como Editor, imprimindo profissionalismo, seriedade e qualidade a um periódico que, em um curto espaço de tempo, atingiu os mais elevados índices de avaliação, Qualis B1 a partir de 2008 e Qualis A2 a partir de 2012, estabelecidos por rigorosa instância de avaliação de periódicos no Brasil. Convidamos tod@s, enfim, à leitura não simplesmente de uma sucessão de artigos de alta qualidade, mas de uma ocasião memorável.

Ozerina Victor de Oliveira
Editora da Revista de Educação Pública